

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 359**

Período: 28/11/2009 – 04/12/2009

GEDES – Brasil

- 1- Marinha investe em Centro Tecnológico
- 2- Coronel reformado afirma que não houve violência nos interrogatórios durante o regime militar
- 3- Ministério Público Federal abre ação civil pública contra União e autoridades políticas
- 4- Lançamento do foguete Cyclone-4 sofrerá atrasos por falta de financiamento

1- Marinha investe em Centro Tecnológico

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, atualmente a Marinha do Brasil está investindo R\$ 400 milhões no Centro Tecnológico da Marinha, localizado em Aramar, estado de São Paulo, sendo que a previsão é que em 2016 o valor totalize R\$ 1,04 bilhão. Um dos resultados dos investimentos será a entrega à empresa estatal Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em dezembro de 2009, do segundo e mais avançado conjunto de ultracentrifugas de tecnologia própria para enriquecimento de urânio. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 01/12/09)

2- Coronel reformado afirma que não houve violência nos interrogatórios durante o regime militar

Conforme noticiado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o coronel reformado do Exército, Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-primeiro comandante do Departamento de Operação de Informações - Centro de Operações da Defesa Interna (DOI-Codi), entre 1970 e 1974, declarou à Corregedoria do Ministério Público Militar que não houve violência nos interrogatórios realizados com militantes da esquerda brasileira durante o regime militar, apenas excesso “como forma de defesa a alguma reação violenta no ato da prisão do terrorista”. O coronel ainda afirmou que não permitiu desaparecimentos, ocultação de cadáveres, homicídios, abusos sexuais ou torturas (O Estado de S. Paulo – Nacional – 02/12/09)

3- Ministério Público Federal abre ação civil pública contra União e autoridades políticas

Conforme informaram os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, foi instaurado formalmente um processo civil na 4ª Vara Federal Cível de São Paulo a fim de responsabilizar a União, o estado de São Paulo, três universidades e outras autoridades pela demora na identificação dos restos mortais de militantes políticos mortos durante o regime militar brasileiro (1964-1985) que foram enterrados em cemitérios da cidade de São Paulo. A ação foi proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) e recebida pela juíza Tânia Lika Takeuchi. O documento citou nomes como o do senador Romeu Tuma e o deputado Paulo Maluf, entre outros. Se condenados por “ocultação de corpos de presos políticos mortos durante o regime militar” deverão pagar

indenizações e poderão perder suas funções públicas. Os corpos foram enterrados nos cemitérios de Vila Formosa e de Perus e as autoridades teriam contribuído para o ocultamento dos cadáveres, não informando as famílias dos presos políticos sobre sua morte e reurbanizando as áreas onde foram enterrados. A ação contraria a Lei de Anistia, mas de acordo com a cientista política Glenda Mezarobba "sinaliza a possibilidade de se avançar no dever de se fazer justiça em relação a graves violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura, com a individualização de responsabilidades" e que a ação "está em consonância com a noção de que patrocinar o Estado de Direito implica tornar cada cidadão, no caso lideranças políticas e ocupantes de cargos públicos, envolvidos com os fatos, responsável por seus atos". (Folha de S. Paulo – Brasil – 03/12/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/12/09)

4- Lançamento do foguete Cyclone-4 sofrerá atrasos por falta de financiamento
O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que o projeto entre Brasil e Ucrânia de lançamento do foguete Cyclone-4 foi atrasado devido à crise financeira. Previse-se que tal projeto se concretizasse ainda durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, portanto, até o final do ano de 2010. Porém, as empresas fabricantes alegam a necessidade de US\$ 200 milhões e o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) não autoriza empréstimo a estrangeiros e já emitiu parecer negativo ao consórcio ucraniano entre as empresas Yuzhmash e Yuzhnoye. O acordo entre os dois países prevê o lançamento do foguete a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no estado do Maranhão, área controlada pela Aeronáutica. Esse foi um dos principais temas de discussão na visita do presidente Lula à Kiev (capital da Ucrânia), concluída no dia 02/12/09. (Folha de S. Paulo – Ciência – 03/12/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 03/12/09)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatoriodefesa@gedes.org.br.

***Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História); Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);

Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).